



UDJU RIBA DI NO VOTU

14ºPASSO DO CICLO DE FORMAÇÃO PARA GRUPOS DE KUMPUDURIS DI PAZ



DJUMBAI DE TEATRO LEGISLATIVO

UNIDADE (identificação)

Atividade: *Djumbai* de Teatro Legislativo – 14º passo

Data: Junho a Agosto de 2022

Regiões: Bolama e Bijagós, Cacheu, Biombo, SAB, Oio, Bafatá, Gabú, Tombali, Quinara.

Organização: Grupos di Kumpuduris di Paz (GKP), Grupo de Teatro do Oprimido (GTO), e Projeto Fórum da Paz.

Participantes: líderes religiosos, autoridades tradicionais, representantes dos Centros de Acesso à Justiça, representantes do governo, deputados da nação, representantes de partidos políticos, associações juvenis, associações comunitárias e de base, Grupos de mandjuandadi, representantes de rádios comunitárias e membros da comunidade.

LUTA (atividades desenvolvidas)

Tema do *Djumbai*: *Udju riba di nó voto.*

Objetivo: Os *djumbais* do teatro legislativo destinaram-se a abordar as expectativas e práticas democráticas das comunidades guineenses sobre o conjunto das questões sócio-políticas relacionadas com o processo eleitoral na Guiné-Bissau. Tiveram em vista promover o exercício da cidadania e a inclusão da população no debate sobre as eleições.

Desenvolvimento: Foram realizados 09 *djumbais* em todas as regiões do país. Estes foram marcados pela apresentação de uma peça de teatro interativo que colocou em evidência problemas ou conflitos relacionados ao período eleitoral e a importância do exercício da cidadania por parte de todos os cidadãos guineenses. De seguida foi aberta uma sessão de debate, na qual os participantes puderam externar a sua opinião, perspectivas e vivências em relação ao tema abordado e posteriormente propor recomendações e leis necessárias à melhoria dos problemas identificados. Foram abordados temas como a liberdade de voto, compra de consciencia e importância da participação de todos os cidadãos no acompanhamento do processo eleitoral

PROGRESSO (resultados)

Das sessões dos *djumbais* foram extraídas propostas e recomendações dirigidas às autoridades do país, às entidades envolvidas na sua organização, e aos membros das comunidades em que os *djumbais* foram realizados, com vista ao enfrentamento dos conflitos apresentados, como abaixo segue:



UDJU RIBA DI NO VOTU
14ºPASSO DO CICLO DE FORMAÇÃO
PARA GRUPOS DE KUMPUDURIS DI PAZ



Propostas de leis e recomendações dirigidas às autoridades estatais:

À Assembléia Nacional Popular

- Criar leis que penalizem os candidatos dos partidos políticos que incentivam violências, discriminações e tribalismo;
- Criar leis que exijam que os candidatos a deputado sejam residentes naquele círculo por um determinado período de tempo;
- Alterar a lei eleitoral de forma a proibir que pessoas sem peça de identificação nacional possam recensear-se;
- Criar uma lei que criminaliza o discurso étnico e religioso;
- Criar autarquias.
- Alterar a lei para permitir a observação eleitoral nacional;
- Criar uma lei que criminaliza a compra de consciência. Que a compra de consciência seja um crime a ser punido com uma pena de 5 anos de prisão;
- Criar uma lei que obrigue aos partidos a apresentação de um programa de governação.

Ao Governo

- Realizar um recenseamento equitativo e inclusivo;
- Realizar uma cartografia de proximidade que facilite o acesso ao voto;
- Criar espaços de concertação para a calendarização dos comícios dos partidos políticos nas diferentes localidades;
- Adotar mecanismos preventivos para o encontro de cortejos partidários nas vias públicas;
- Controlar o ato do recenseamento para não permitir que os estrangeiros sejam recenseados;
- Instalar mesas de recenseamento e de voto em todo o território nacional;
- Implementar a educação para a cidadania a partir do 9º ano;
- Formar e capacitar os membros das brigadas de recenseamento e recrutá-los por meio de concurso público com critérios rigorosos, de forma a assegurar que os trabalhos sejam feitos com a qualidade necessária;
- Realizar o recenseamento biométrico.

Ao poder judicial

- Punir a venda dos cartões eleitorais no ato da votação;
- Exigir o cumprimento da lei da paridade;
- Investigar e punir crimes de injúria, calúnia e difamação praticados durante o processo eleitoral

Propostas e recomendações dirigidas à CNE

- Reforçar a educação cívica em todo o território nacional, com animadores nativos e/ou residentes nas regiões e setores e que falem as línguas predominantes nessas regiões;
- Implementar o modelo de votação eletrónica com processamento automático dos resultados;
- Escolher o Grupo de kumpuduris di paz para fazer educação cívica a nível nacional, pois, estão representados em todo o território nacional;



UDJU RIBA DI NO VOTU

14ºPASSO DO CICLO DE FORMAÇÃO PARA GRUPOS DE KUMPUDURIS DI PAZ



Propostas e recomendações dirigidas ao GTO e WFD no quadro do Projeto Fórum da Paz

- Promover atividades de sensibilização sobre o processo eleitoral através do teatro radiofónico e do teatro legislativo a nível nacional, em colaboração com a CRE, os Centros de Acesso à Justiça (CAJ) e rádios, de forma a ajudar os cidadãos a entender o processo eleitoral;
- Sensibilizar a população sobre a forma de escolha dos candidatos ou futuros dirigentes do país.

Propostas e recomendações dirigidas à População

- Sensibilizar os régulos, os chefes religiosos e os chefes de tabanca para não fazerem política ativa;
- Denunciar todas as irregularidades e injustiças praticadas durante o processo eleitoral;
- Criar um fórum de diálogo permanente entre as diferentes camadas sociais;
- No momento das eleições evitar ser testemunha de uma pessoa desconhecida;
- Exigir que sejam criadas condições desde o momento do recenseamento até ao ato da votação, para que esta decorra de forma pacífica, correta, justa e de acordo com as exigências da lei;
- Exigir que os candidatos apresentem o seu programa por escrito.
- Respeitar a liberdade de escolha e opinião de cada um;
- Ser tolerante;
- Evitar o uso de más expressões;
- Ser honesto – o eleitorado não deve aceitar bens materiais dos partidos em que futuramente vão votar;
- Exigir que os partidos políticos dêem uma oportunidade à camada feminina na lista dos candidatos;

Propostas e recomendações dirigidas aos partidos políticos:

- Evitar a publicação dos resultados eleitorais nas redes sociais ou outros meios de comunicação, antes da entidade competente;
- Evitar ofensas/insultos aos partidos e candidatos concorrentes nos meios de comunicação. Os líderes partidários devem comprometer-se com os seus seguidores para evitar ofensas e insultos;
- Respeitar o veredito das urnas publicado através das autoridades competentes;
- Evitar que os materiais de propaganda política estejam próximos dos locais onde estarão as mesas de voto;
- Não proferir discursos violentos, não praticar a discriminação, insultos;
- Colocar o interesse coletivo acima do interesse pessoal e respeitar as leis do país;
- Demonstrar respeito étnico, cultural e religioso.